

660 milhões de euros em subvenções à investigação

A Comissão atribui quase 330 milhões de euros em subvenções à investigação para investigadores pós-doutorandos e programas de formação inovadores.

Como será a próxima geração de células solares? Qual é a forma mais eficaz para os municípios gerirem as cheias? Estes são apenas dois dos desafios que serão abordados pelas Bolsas Individuais Marie Skłodowska-Curie que foram anunciadas pela Comissão Europeia. Na sequência do convite à apresentação de propostas de financiamento à investigação pós-doutoramento, em

2017, das Ações Marie Skłodowska-Curie, a Comissão atribui bolsas no valor total de 248,7 milhões de euros a 1 348 investigadores com o maior potencial de impacto na sociedade e na economia. O financiamento atribuído aos investigadores, que faz parte do Programa Horizonte 2020 da UE para a Investigação e a Inovação, representa um aumento de 30 milhões de euros em comparação com o convite anterior. No âmbito de outra vertente, as Ações Marie Skłodowska-Curie para o Cofinanciamento de programas regionais, nacionais e internacionais,

a Comissão anunciou que oito programas de formação investigativa para doutorandos e 13 programas pós-doutoramento de qualidade exceção – de nove Estados-Membros da UE e três países associados – receberão cofinanciamento das Ações Marie Skłodowska-Curie, no valor de 80 milhões de euros ao longo de um período de cinco anos.

Mais informações em:
<http://bit.ly/MCuri>



Luta contra discursos ilegais

uma estratégia europeia para proteger o planeta, defender os nossos cidadãos e capacitar as nossas indústrias

Luta contra discursos ilegais de incitação ao ódio em linha – Iniciativa da Comissão regista progressos constantes, adesão de novas plataformas

A terceira avaliação do Código de Conduta para a luta contra os discursos ilegais de incitação ao ódio em linha realizada por ONG e organismos públicos, hoje publicada, revela que as empresas de tecnologias de informação (TI) suprimiram, em média, 70 % dos discursos de ódio ilegais que lhes foram notificados.

Desde maio de 2016, o Facebook, o Twitter, o YouTube e a Microsoft comprometeram-se a lutar contra a propagação deste tipo de conteúdos na Europa através da adoção do Código de Conduta. A terceira série de controlos efetuados revela que as empresas cumprem cada vez mais o seu compromisso de eliminar a maioria dos conteúdos ilegais de incitação ao ódio no prazo de 24 horas. No entanto, alguns problemas estão ainda por resolver, nomeadamente a falta de informação sistemática dos utilizadores.

A Instagram e a Google+ anunciaram hoje que estão a aderir ao Código de Conduta, alargando assim ainda mais o número de intervenientes abrangidos pelo seu âmbito de aplicação.

Andrus Ansip, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pelo Mercado Único Digital, congratulou-se com estas melhorias: «Os resultados hoje apresenta-

dos revelam claramente que as plataformas em linha assumem com seriedade o seu compromisso de examinar as notificações e remover mensagens ilegais de incitação ao ódio no prazo de 24 horas. Encorajo vivamente as empresas de TI a aumentar a transparência e as informações dirigidas aos utilizadores, em consonância com as orientações que publicámos no ano passado. É também importante que existam mecanismos de salvaguarda para evitar uma supressão excessiva e proteger os direitos fundamentais como a liberdade de expressão.»

Věra Jourová, Comissária Europeia da Justiça, Consumidores e Igualdade de Género, declarou: «A Internet deve tornar-se um lugar seguro, isento de discursos ilegais de incitação ao ódio e de conteúdos racistas e xenófobos. O Código de Conduta está a revelar-se um instrumento valioso para combater os conteúdos ilegais de forma rápida e eficiente. Tal mostra que, quando existe uma forte colaboração entre as empresas no domínio da tecnologia, a sociedade civil e os decisores políticos, podemos obter resultados e, ao mesmo tempo, preservar a liberdade de expressão. Espero que estas empresas de TI deem provas de uma determinação semelhante quando se debruçam sobre outras questões importantes, como a luta contra o terrorismo ou os termos e condições desfavoráveis

para os seus utilizadores.»

Desde a sua adoção em maio de 2016, o Código de Conduta realizou progressos constantes na remoção de conteúdos ilegais notificados, como prova a avaliação de hoje:

- Em média, as empresas de TI suprimiram 70 % de todos os discursos ilegais de incitação ao ódio que lhes foram notificados pelas ONG e pelos organismos públicos que participaram na avaliação. Esta taxa tem aumentado de modo constante, passando de 28 % na primeira série de controlos realizada em 2016 para 59 % no segundo exercício de controlo efetuado em maio de 2017.

Hoje em dia, todas as empresas de TI participantes cumprem plenamente o objetivo de rever a maioria das notificações no prazo de 24 horas, atingindo uma média superior a 81 %. Este valor duplicou desde a primeira série de controlos e o número de notificações avaliadas no prazo de 24 horas aumentou de 51 % comparativamente ao número registado no exercício de controlo anterior.



Próximas etapas

A Comissão continuará a acompanhar regularmente a aplicação do código pelas empresas de TI participantes com o apoio das organizações da sociedade civil e visa alargar este controlo a outras plataformas em linha. A Comissão irá considerar a possibilidade de tomar novas medidas caso os esforços não sejam prosseguidos ou abrandem.

Para mais informações consulte:
<http://bit.ly/2DM7wvb>



Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo



cofinanciado por:



www.europe-direct-aveiro.aeva.eu

